

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT08.009

ALFABETIZAÇÃO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NO PROCESSO EDUCATIVO

Francilha Florêncio da Silva¹

Maria Valdenice Resende Soares²

Severina Florêncio da Silva³

Lenilza da Silva Ramos⁴

RESUMO

Este trabalho é o resultado de experiências vivenciadas com alunos do 2º e 3º anos dos Anos Iniciais em uma instituição de ensino localizada no município de Cural de Cima, Paraíba. O objetivo geral desta proposta foi possibilitar o processo de alfabetização por meio de vivências e práticas envolvendo a alimentação saudável e como objetivos específicos: desenvolver práticas de leitura, escrita, oralidade e de alfabetização matemática; estimular a apreciação das artes visuais; e incentivar o consumo de alimentos saudáveis. Todo esse processo aconteceu de forma interdisciplinar, integrando os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Arte e Ciências. As atividades escolhidas estavam alinhadas com a promoção de uma alimen-

1 Mestranda do Curso de Mestrado em Ciências da Educação da Universidade Santa Catarina- UNISCA, francilhaprof@gmail.com;

2 Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação - PPGEd da Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN; maria.valdenice@academico.ufpb.br;

3 Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, severinafloren- cio@gmail.com;

4 Doutora em Ciências da Educação pela Word University Ecumenical lenilzaramos@hotmail.com

tação saudável e foram planejadas com a colaboração de uma sequência didática do programa Integra Educação Paraíba. A proposta foi organizada de forma a iniciar com a “leitura deleite”, seguida de atividades que exploravam a temática da alimentação saudável, enquanto promoviam o desenvolvimento das habilidades de alfabetização e letramento, com foco na formação integral dos alunos. A pesquisa se trata de uma intervenção pedagógica e os resultados indicaram avanços significativos no processo de alfabetização, além de uma maior valorização das artes visuais e um crescente interesse por adotar hábitos alimentares mais saudáveis. O envolvimento dos alunos nas atividades foi notável, refletindo maior participação e entusiasmo ao longo do desenvolvimento das práticas pedagógicas. Esse engajamento também demonstrou o sucesso da abordagem interdisciplinar adotada, que além de ensinar dos conteúdos, também contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes e saudáveis.

Palavras-chave: Alfabetização, Alimentação Saudável, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

O ensino e a aprendizagem são processos que envolvem múltiplas peculiaridades e requer de todos os participantes a colaboração e perseverança para que haja a aquisição e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida do educando.

Sendo assim, alfabetizar não se restringe apenas ao ato da memorização das letras, sílabas ou palavras é um processo que envolve o diálogo, a cooperação, atitudes e procedimentos que envolvam os alunos para que se tornem leitores e construtores da sua própria realidade.

Nesse sentido, o que se propõe nessa discussão é uma alfabetização, considerando a abrangência do letramento, que não seja limitada a procedimentos e métodos apenas de codificar e decodificar, mas que englobe todas as possibilidades possíveis para uma formação integral do aluno.

Dessa maneira, este trabalho foi desenvolvido de forma interdisciplinar, envolvendo a temática alimentação saudável, com o intuito de estimular hábitos mais saudáveis que proporcione bem-estar aos alunos, além disso, foi proposto o ensino e aprendizagem das artes visuais para que os alunos tivessem uma sensibilidade, percepção e contemplação da arte.

Esta proposta é de grande importância para o processo de alfabetização, pois aborda diversas formas de ensinar para uma turma que apresenta dificuldade na leitura e escrita, sendo práticas direcionadas a aquisição da aprendizagem da língua materna, que incentive o autocuidado com a alimentação mais propícias para o bem-estar e também sejam desenvolvidas habilidades direcionadas a apreciação das artes visuais.

Portanto, este trabalho aborda as práticas vivenciadas na turma do 2º e 3º anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma instituição escolar, localizada na zona rural do município de Curral de Cima, Paraíba. Sendo práticas envolvendo a alfabetização e a alimentação saudável que

foram planejadas com a combinação de algumas atividades de uma sequência didática do Programa Integra Educação Paraíba⁵.

Dessa forma, tem como objetivo geral: possibilitar o processo de alfabetização por meio de vivências e práticas envolvendo a alimentação saudável e como objetivos específicos: desenvolver práticas de leitura, escrita, oralidade e de alfabetização matemática; estimular a apreciação das artes visuais; e incentivar o consumo de alimentos saudáveis. Todo esse processo aconteceu de forma interdisciplinar, integrando os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Arte e Ciências.

1- O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

O processo de alfabetização é muito abrangente, não se restringe apenas a leitura do código escrito, mas envolve a capacidade de habilidades de oralidade, compreensão e interpretação de texto, bem como saber utilizar essas habilidades no mundo prático da sua vida social.

A alfabetização teve início no Brasil com a chegada dos portugueses e foi sendo ampliada e modificada ao longo dos anos, pois por muito tempo, o ensino da leitura e da escrita era feita de forma mecanizada e no ano de 1980, com a Teoria de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, a alfabetização teve uma nova versão, pois o ensino tradicional baseado na memorização estava se tornando enfadonho e não atribuía significado para os alunos, assim foram ampliando as possibilidades de estratégias mais eficazes para o processo de alfabetização.

Na década de 1990, também houve a reforma educacional que trouxe novos olhares para o ensino no Brasil, trazendo novos enfoques e novas práticas, não tendo uma forma unificada de ensinar, mas buscava-se desenvolver estratégias diversificadas e mais eficazes para promover uma aprendizagem significativa.

5 O Programa Integra Educação foi lançado pelo governador da Paraíba, João Azevêdo. O programa tem como objetivo alfabetizar 100% das crianças paraibananas na idade certa, corrigir o déficit de aprendizagem e assegurar equidade na educação.

O objetivo era aprimorar o ensino e atender às exigências de uma sociedade em constante transformação. Mais do que ensinar os alunos a ler palavras, era ajudá-los a “ler o mundo”, ou seja, a desenvolver uma visão crítica e contextualizada da realidade ao seu redor. Essa nova abordagem reconhecia que a aprendizagem vai além da memorização de conteúdos e deve envolver a compreensão e a interação com o ambiente e a sociedade, preparando os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

Nesse sentido, alfabetizar, não se restringe a leitura do código escrito e nem tão pouco da decodificação, vai muito além, implica fazer uso desses conhecimentos nas atividades sociais, por isso é necessário que haja práticas diversificadas que tenham significado, sejam condizentes com a realidade dos educandos, sejam estimulantes para que os alunos aprendam não apenas o código escrito, mas possam compreender o mundo. Conforme Franchi (2012):

Assim, um alfabetizar letrando não se constitui num processo mecânico de mera correlação entre dois sistemas de representação; de fato, é preciso sempre considerá-lo nesse quadro em que a linguagem se concebe em seu caráter social e constitutivo dos sistemas de representação das relações da criança consigo mesmo, com os outros e com o mundo (FRANCHI, 2012, p. 21-22).

Nessa linha de pensamento, a alfabetização pode ser influenciada por diversos fatores, sejam eles de caráter sociais, culturais, emocionais que acontece com a interação com o mundo a sua volta e para que seja de forma eficaz precisa de um ambiente que estimule esse processo para que haja o engajamento, o gosto e o desenvolvimento de todas as habilidades pertinentes ao processo de alfabetização e letramento, pois são muitas dificuldades de aprendizagens no processo de leitura e escrita devido aos mais variados fatores, por isso é tão essencial práticas diversificadas e que estimulem o gosto pelo processo. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (2019):

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir

amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos (BRASIL, 2019, p. 57).

Assim, a criança inicia na Educação Infantil e começa a interagir com o mundo letrado, mas ainda não com ênfase na alfabetização, somente nos primeiros dois anos do Ensino Fundamental, a criança precisa adquirir as habilidades referentes a alfabetização e letramento juntamente com as demais áreas de conhecimento para que se torne um leitor e escritor competente, capaz de utilizar a leitura e a escrita não apenas nas atividades escolares, mas também para se expressar, compreender e interagir com o mundo de forma consciente e crítica.

Portanto, a alfabetização é abordada em todos os documentos oficiais, pois é um elemento essencial na vida de todo cidadão e deve iniciar desde os primeiros anos para garantir que os alunos se apropriem do código escrito, possa ler e interpretar o mundo a sua volta de forma eficaz, tendo um pensamento crítico, reflexivo e dinâmico.

2- ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA

Quando falamos em alfabetizar devemos considerar o todo, uma formação completa em todas as áreas, não somente na Língua Portuguesa com a aquisição e o domínio das habilidades de leitura, escrita, interpretação, mas também na aquisição de habilidades da matemática, pois para sobreviver no mundo social e global precisamos de habilidades para resolver problemas encontrados na vida cotidiana. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (2019):

O conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2019, p. 263).

Dessa forma, aprender matemática é de suma importância, pois para além da sua aplicação na vida prática ela contribui na formação do pensamento crítico, científico e reflexivo, que pode incentivar os alunos a identificar os problemas que existem na sociedade, criar soluções e contribuir com o desenvolvimento social.

A alfabetização matemática começa desde cedo na vida da criança iniciando com o reconhecimento dos números, quantidades, formas geométricas, dentre outras situações que contribuem com o desenvolvimento do raciocínio lógico, sendo base estruturante para a aprendizagem de futuros conceitos mais abstratos.

Sendo assim, a alfabetização matemática está sendo abordada no sentido de letramento matemático, pois quando o aluno se apropria dos conceitos ou conhecimentos matemáticos, podem utilizá-los em vários contextos, pois nenhum conhecimento é válido se não for utilizado na vida cotidiana. De acordo com a BNCC (2019):

O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático, definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas (BRASIL, 2019, p. 264).

Portanto, é necessário que haja práticas diversificadas para que a criança seja alfabetizada na idade certa, pois cada habilidade é estrutura da habilidade posterior e assim os alunos podem desenvolver as competências enfatizadas na Base Nacional Comum Curricular que evidencia o raciocínio lógico, a representação, a comunicação, argumentação, possa resolver problemas encontrados no meio social utilizando as estratégias matemáticas aprendidas.

3- ALFABETIZAÇÃO E A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Ensinar é algo complexo, envolve diversos aspectos e não se limita ao ato de ler e escrever, nem muito menos práticas mecânicas e de memorização, mas corresponde a uma construção identitária, cidadã e também cultural, considerando as especificidades de cada indivíduo, estimulando a aquisição de habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento. Dessa maneira, ensinar abrange muitos fatores, inclusive questões que envolvem o autocuidado, conforme é exposto na Base Nacional Comum Curricular, como uma das competências gerais:

Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias (BRASIL, 2019, p.324).

Desse modo, o aluno precisa se conhecer e se cuidar, principalmente da sua alimentação, pois por meio de uma alimentação equilibrada pode-se conseguir uma vida mais saudável, por isso esse é um dos temas mais discutidos por todos e em qualquer ocasião e não poderia ser diferente no âmbito da educação, pois é um fator de grande relevância, principalmente, quando estamos formando crianças.

Nesse sentido, o trabalho interdisciplinar do ensino da língua materna, da matemática e arte atrelado ao componente curricular de Ciências é essencial, pois pode proporcionar saberes diversos, além da aquisição de habilidades de leitura, escrita e interpretação, apreciação das artes visuais e da aquisição das habilidades matemáticas traz a ampliação da visão sobre a educação alimentar e sua importância de manter bons hábitos alimentares, pois uma alimentação incorreta pode acarretar prejuízos a saúde e ao desenvolvimento da criança.

Como sabemos, a alimentação é fator primordial na vida do ser humano e, por isso, programas relacionados a esse tema foram criados, como é o caso do programa de alimentação escolar que teve início na

década de 1940, mas ainda de forma superficial, mas que já iniciava um cuidado e o incentivo de atender as necessidades nutricionais dos alunos, os nomes do programa foram sendo modificados, até que em 1979 passou a se chamar Programa Nacional de Alimentação Escolar -PNAE, este programa aborda uma questão importante e necessária que os alunos possam receber os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento durante o período letivo, conforme é disposto no art.4 do caderno de legislação - 2019:

Art. 4º. O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo (BRASIL, 2019, p. 3).

Desse modo, a alimentação dos alunos influencia muito na aprendizagem e, por isso, é uma preocupação no âmbito educacional, pois ter uma alimentação equilibrada com todos os nutrientes necessários pode auxiliar no desenvolvimento biopsicossocial dos alunos, frente a isso, ressaltamos a necessidade de um trabalho constante sobre a alimentação saudável. De acordo com o Caderno Nacional da Alimentação Escolar, em uma de suas diretrizes para a execução do PNAE, a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, institui:

Fomenta a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional (BRASIL, 2015, p. 10).

Nessa linha de pensamento, é necessário que o tema alimentação seja abordado na sala de aula para que os alunos tomem conhecimento da necessidade de adotar hábitos saudáveis para que possam se desenvolver adequadamente na sua forma física e mental, pois desde cedo os alunos precisam aprender que a alimentação faz parte da nossa vida diária.

ria e dependendo das escolhas alimentícias pode-se ter uma vida mais saudável ou mais doentia.

Portanto, a inserção de práticas pedagógicas que envolvam temas sobre alimentação saudável deve ser permanente na sala de aula, pois é os alunos devem aprender desde cedo que o consumo consciente de alimentos saudáveis são benéficos para sua saúde, seu bem-estar e pode contribuir com o seu desenvolvimento biopsicomotor e evitar problemas de saúde que possam interferir até mesmo na sua frequência e desenvolvimento escolar.

4- ARTES VISUAIS NA ESCOLA

A arte está presente na vida humana desde os primórdios da humanidade e traz consigo a beleza e leveza do mundo. Por meio da arte é possível se comunicar, ter novas ideias, sentimentos e experiências, pois as atividades artísticas fazem parte de todas as sociedades, cada uma com suas particularidades, mas que permitem sensibilidade e conhecimento, além da transmissão de valores e formação de identidades, sejam elas coletivas ou individuais.

Nesse sentido, não podemos falar em Arte sem falar da expressividade emocional, das manifestações culturais e sociais e da formação identitária dos sujeitos, pois ela faz parte da essência e manifestação humana, podendo até mesmo trazer uma crítica aos problemas sociais.

Dessa forma, a arte é um componente muito importante na educação, uma vez que possibilita o aluno perceber e respeitar a sua cultura e a dos demais colegas, ter um olhar mais sensível, compreender as expressividades, as linguagens não-verbais, desenvolver o pensamento crítico e a criatividade, além de expressar os seus sentimentos por meio de uma obra, se conectar com o seu eu e os seus anseios, enfim, são inúmeros benefícios. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2019):

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além

de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas (BRASIL, 2019, p. 191).

Assim sendo, por meio da arte os alunos podem interagir com diversas culturas proporcionando o respeito e empatia, facilitando a troca de experiências os preparando de forma integral para serem agentes sociais conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, menos preconceituosa e, conseqüentemente, mais harmônica.

Em vista disso, podemos afirmar que o ensino da Arte contribui com a formação cognitiva dos sujeitos, oportunizando a conscientização para a construção de um mundo mais compreensível, sensível, humanístico, valorizando as diversidades existentes, o perfil de cada cultura, de cada artista e sua maneira de perceber o mundo.

METODOLOGIA

Este trabalho se trata de uma intervenção pedagógica e caracteriza-se como um relato de experiência vivenciado na turma de 2º e 3º anos de uma escola do município de Curral de Cima, Paraíba. A respectiva turma era composta por 17 alunos no ano letivo de 2022, no período ainda de pandemia do covid-19 e os alunos, apesar de estarem nos anos escolares que deveriam estar alfabetizados, ainda possuíam dificuldades na leitura e escrita, e dessa forma, foram realizadas práticas de alfabetização envolvendo a temática da alimentação saudável e as artes visuais com intuito de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem e conscientizar os alunos sobre a importância de ter uma alimentação balanceada.

A escola é localizada numa área rural e os alunos com pouco acesso a ambientes letrados, apenas no ambiente escolar encontravam as práticas, orientações e sugestões do que necessitavam e as famílias com pouca ou nenhuma escolaridade não auxiliava nesse processo de aprendizagem, cabendo a escola este papel de cuidar, formar e educar.

Os alunos estavam em diversos níveis de desenvolvimento de leitura e escrita, desde o pré-silábico, com alunos que nem ao menos conheciam a letra A e o número 1, até alunos que já tinha uma certa apropriação se enquadrando no nível silábico e que estava em processo de silabação das palavras e a escrita ainda apresentava muitos erros.

Essas atividades de alfabetização envolvendo a alimentação, foi desenvolvida durante a semana especificada no calendário escolar como a semana da alimentação saudável e dessa forma, uma prática agregou valor a outra, sendo um trabalho interdisciplinar que favoreceu todas as partes envolvidas.

As aulas foram planejadas com atividades de alfabetização envolvendo a escrita de palavras e de receita culinária e a leitura de música e de livros paradidáticos que envolviam a alimentação saudável e seus benefícios e nutrientes, envolvendo as artes visuais de Tarsila do Amaral com as obras: “A feira” e “O vendedor de frutas”, além do trabalho envolvendo a alfabetização matemática.

Essas atividades foram organizadas e complementadas com as atividades de uma sequência didática do Programa Integra Educação Paraíba. Esse programa visa a alfabetização das crianças e foi muito relevante para que pudéssemos organizar esse trabalho, sendo utilizadas durante todo o ano letivo abordando outras temáticas.

Portanto, essas atividades fazem parte de uma intervenção pedagógica e se caracteriza como uma pesquisa qualitativa que ocorreu por meio da observação durante as atividades propostas.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Todo processo de ensino e de aprendizagem deve haver parceria entre todas as partes envolvidas, nesse sentido, cabe aos pais, a comunidade escolar, todo o corpo docente, a direção, a secretaria municipal, o estado e a união fazer um trabalho colaborativo, pois sem a participação de todos os entes o trabalho não pode ser tão eficaz quanto se espera.

Essas atividades tiveram a colaboração das sequências didáticas oferecida pelo Programa Integra Educação Paraíba, um programa do governo do Estado que orienta o ensino por meio de sequências didáticas, algumas atividades foram executadas de acordo com as atividades propostas no caderno de atividade do aluno proposta por esse programa.

As aulas eram ministradas com uma rotina, inicialmente a turma era acolhida com dinâmicas, músicas e nessa semana foi introduzida a música: A dança das frutas do Patati e Patatá, logo após foi realizado a leitura deleite: “O menino que não gostava de sopa” da autora Cidália Fernandes, depois os alunos eram indagados sobre o que compreenderam, o que o texto queria transmitir, o que gostaram mais na história, dentre outras perguntas.

A leitura deleite é muito importante na vida escolar do aluno contribuindo com o desenvolvimento da criança, uma vez que incentiva o gosto pela leitura, aguça a imaginação, enriquece o vocabulário, permite que haja o desejo de realizar a leitura, pois muito deles sempre solicitava para ler as histórias, enfim, são muitos benefícios que a leitura deleite pode proporcionar.

As leituras se repetiam com a rotina diária, os outros livros abordados como leitura deleite foram: “A menina que não gostava de frutas” de Cidália Fernandes; “A cesta de dona Maricota” de Tatiana Belinky; “Eu não gosto disso”, livro de Shirley Souza; o livro: “Frutas, onde elas nascem”, de Sônia Tucunduva.

Logo após a realização da leitura deleite, no início da aula, os alunos eram incentivados a participarem de atividades envolvendo leitura compartilhada de textos sobre a alimentação saudável como a receita culinária, bem como eram convidados a produzir suas próprias receitas, tudo isso com ajuda.




Além dessas atividades, os alunos eram incentivados a identificar as sílabas de cada palavra, as iniciais, as medianas e as finais, a troca das sílabas para formar novas palavras e ainda construir palavras e frases com o apoio de imagens de alimentos como frutas, verduras e legumes, sendo

orientados a todo momento e tendo apoio dos colegas que tinham um domínio maior na leitura e escrita, assim, todos se ajudavam, tornando a aula participativa e colaborativa.

Abaixo, há a imagem da atividade da sequência didática sobre receita culinária envolvendo aspectos da alimentação saudável, nesta aula foi abordada a habilidade EF12LP04⁶, no qual os alunos puderam realizar a leitura, compreender a estrutura de uma receita, identificando as sequências e etapas desse gênero textual, como a lista dos ingredientes e o passo a passo para a execução.

Figura 1:

Em colaboração com os/as colegas e a ajuda do/a professor/a, leia as receitas abaixo e observe suas características para responder às questões a seguir:

Receita 01	Receita 02	Receita 03
<p>BOLO DE MILHO</p> <p>INGREDIENTES: 1 lata de milho verde 3 ovos inteiros 8 colheres de sopa de fubá 1 copo de açúcar 2 xícaras de fubá ½ de óleo de soja 1 copo de leite</p>  <p>MODO DE FAZER: 1. bata todos os ingredientes no liquidificador. 2. Untar uma forma redonda com margarina e polvilhar com farinha de trigo. 3. Leve ao forno moderado por 40 minutos.</p>	<p>BOLO DE CENOURA</p> <p>INGREDIENTES: 3 cenouras grandes 4 ovos inteiros 2 xícaras de farinha de trigo 2 xícaras de açúcar 1 xícara de óleo 1 colher de (sopa) de fermento em pó</p>  <p>MODO DE FAZER: 1. Bata os ingredientes no liquidificador e coloque a massa num tabuleiro untado com manteiga. 2. Leve ao fogo quente por 20 minutos.</p>	<p>SALADA DE FRUTAS</p> <p>INGREDIENTES: 2 laranjas 4 bananas 3 maçãs 2 peras 1 mamão 10 morangos 1 lata de leite condensado</p>  <p>MODO DE FAZER: 1. Descascar e picar as frutas, colocar em uma travessa. 2. Acrescente o leite condensado. 3. Leve a geladeira por 1 hora. 4. Sirva gelado.</p>

01 As três receitas são formadas por:

a) Título e modo de Preparo

b) Título, frutas e Ingredientes

c) Título, ingredientes e modo de preparo

02 O sabor do alimento feito a partir de uma receita é determinado por um ingrediente principal:

a) Sim

b) Não

Fonte: Sequência didática Integra Educação Paraíba 2º ano

⁶ Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Durante a leitura das receitas culinárias, os alunos apresentaram dificuldades e pausas, o que é comum nesse estágio de alfabetização. No entanto, a atividade foi muito proveitosa, pois gerou grande entusiasmo entre eles. A euforia para ser o próximo a ler demonstrou o interesse e a motivação, além de promover um ambiente participativo, onde todos puderam se envolver, esta atividade estimulou o gosto pela leitura e também pela escrita.

Além disso, as receitas fazem parte do cotidiano dos alunos, o que as torna um excelente recurso pedagógico. Ao trabalhar com um gênero tão familiar e relevante para a vida diária, o processo de alfabetização se torna mais significativo e prático. Ao mesmo tempo, o gênero receita contribui para o desenvolvimento de diversas habilidades, como a compreensão de texto, o domínio da estrutura textual, das quantidades, entre outras situações que facilita o aprendizado e torna a leitura mais interessante.

Portanto, ao trabalhar com receitas culinárias, conseguimos criar uma experiência de aprendizagem que é tanto educativa quanto prazerosa, aproximando a leitura e a escrita de um contexto real e significativo para os alunos, incentivando-os a se tornarem leitores e escritores mais confiantes e motivados. Segue abaixo outra atividade da sequência didática que foi muito produtiva para a compreensão na formação das palavras.

Esta atividade dá continuidade à anterior, incorporando elementos essenciais da alimentação saudável, com o objetivo de trabalhar o tema de maneira interdisciplinar. Ao integrar os componentes da alfabetização, buscamos não apenas fortalecer as habilidades de leitura e escrita, mas também contribuir para o desenvolvimento integral da criança, promovendo sua compreensão sobre a importância de uma alimentação equilibrada.

Figura 2:

03 O tempo de duração para que um alimento fique pronto a partir de uma receita culinária difere de uma receita para outra:

a) Sim


b) Não

04 Substitua uma sílaba destacada em cada palavra pela sílaba que está dentro do quadrado, em seguida descubra a nova palavra que você formou, registrando-a no espaço adequado:

a) Substitua a 2ª sílaba da palavra BANANA, pela sílaba **CA**

Você encontrou a palavra BA ____ NA.


Registre a palavra encontrada aqui!

R: _____ 

b) Na palavra MILHO, substitua a 1ª sílaba por **FI**

Você encontrou a palavra ____ LHO.


Registre a palavra encontrada aqui!

R: _____ 

c) Substitua a 1ª sílaba da palavra MAMÃO pela sílaba **LI**

Você encontrou a palavra ____ MÃO.

Registre a palavra encontrada aqui!

R: _____ 

05 Na receita de salada de frutas, MAÇÃ, BANANA E PERA fazem parte do:

a) Título

b) Ingredientes

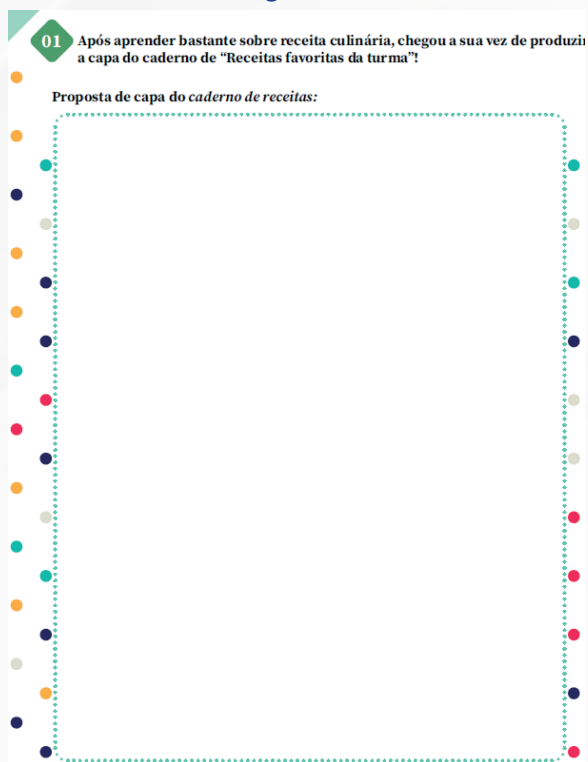
c) Modo de preparo

Fonte: Sequência didática Integra Educação Paraíba 2º ano

Diante dessa atividade, podemos dizer que ao trabalhar com a troca de sílabas, os alunos tiveram a oportunidade de se familiarizar com a estrutura das palavras e entender melhor as suas estruturas fonológicas, sendo uma prática fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Ao realizar essa atividade, os estudantes puderam perceber como a troca de uma simples sílaba pode alterar completamente o significado das palavras, o que contribui para uma compreensão mais aprofundada da língua materna. Além disso, essa abordagem fortaleceu o reconhecimento e a manipulação das palavras, favorecendo o aprimoramento da fluência leitora.

Outra atividade importante desenvolvida com os alunos foi a produção de uma receita culinária. Todos os estudantes gostaram muito, pois cada um pôde usar a imaginação e construir sua própria receita do seu gosto e que fosse uma receita saudável. Segue a atividade.

Figura 3:

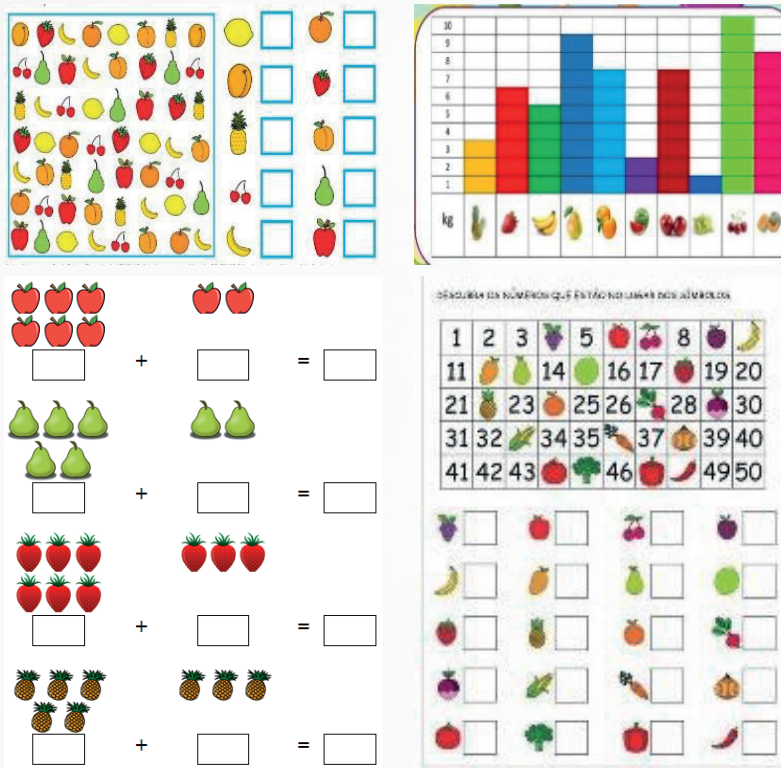


Fonte: Sequência didática Integra Educação Paraíba 2º ano

Com esta atividade, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver sua produção escrita, com o apoio necessário, sendo incentivados a organizar suas ideias e a estruturar o texto de acordo com a sequência lógica do gênero. Além disso, puderam refletir sobre receitas saudáveis, aplicar medidas, fazendo uma conexão com conceitos matemáticos, e, de maneira geral, estimularam a apropriação da escrita. A seguir outra atividade com o intuito de aprimoramento da leitura e escrita dos alunos:

Durante as aulas de matemática foram realizadas atividades de contagem, sequência numérica, adição e gráficos com ilustrações de frutas, verduras ou legumes, como é ilustrado nas imagens abaixo.

Figura 5:



Fonte: Acervo da pesquisadora

A utilização de frutas, verduras e legumes nas atividades permitiram a conexão das aprendizagens tanto do componente curricular ciências, quanto dos conceitos matemáticos. Desse modo, os alunos tiveram a oportunidade de aprender visualmente, pois os conceitos abstratos da matemática são muito complexos para os alunos que ainda não possuem as habilidades necessárias.

Por meio da atividade com gráficos, os alunos tiveram a oportunidade de visualizar e interpretar dados de maneira prática e envolvente. Isso não

apenas facilitou a compreensão de conceitos matemáticos, mas também estimulou o aumento da concentração, pois as crianças precisaram prestar atenção nos detalhes e nas relações entre os elementos. Ao comparar os diferentes dados nos gráficos, como as quantidades de frutas, os alunos puderam desenvolver habilidades de comparação e análise, identificando o que tinham mais ou menos elementos dentre outras situações.

Além disso, a atividade com gráficos contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, pois os alunos foram desafiados a interpretar as informações, fazer conexões e refletir sobre o que os dados estavam realmente comunicando. Esse processo de análise ajudou a aprimorar a capacidade de resolver problemas de forma lógica e prática.

As atividades de contagem, sequência numérica e as operações matemáticas também facilitaram o processo de aquisição de habilidades essenciais para o processo de alfabetização, como o desenvolvimento do raciocínio lógico, entender o conceito de ordem, atenção aos detalhes, dentre outros benefícios.

As obras de Tarsila do Amaral: “A feira” e “O vendedor de frutas” foram exploradas as cores, os elementos que continham em cada obra, o que eles conheciam, o que eles mais gostavam, a importância do consumo de alimentos nutritivos, foi abordado o comércio, se eles participavam da feira local, dentre outras especulações que geravam a produção da oralidade. No final os alunos foram convidados a realizar as pinturas relacionadas a discussão. Abaixo há as obras/imagens mencionadas.

Com esta atividade os alunos puderam ampliar a percepção, pois foram explorados os detalhes de cada obra, estimulando a imaginação e os ajudando a desenvolver novas formas de expressão, ampliando as habilidades criativas e a coordenação motora.

Figura 6:



Fonte: Acervo da pesquisadora

Os alunos tiveram a oportunidade de participar de uma obra de arte: “O Vendedor de frutas” de Tarsila do Amaral, com um tecido (TNT) e emborrachados foi construído a representação dessa obra, conforme a ilustração abaixo.

Figura 7



Fonte: Acervo da pesquisadora

Figura 8



Fonte: Acervo da pesquisadora

Esta atividade contribuiu com o gosto pelas artes visuais, os alunos ficaram muito empolgados com a estrutura da representação da obra e todos quiseram tocar, observar o material que foi confeccionado, verificar as cores, bem como comparar com a obra original. No final, eles foram convidados a fazer fotografias e todos quiseram e gostaram de participar.

E para finalizar a semana, foi pensado algo que chamasse a atenção ainda mais dos alunos e como a arte está expressa no mundo todo e traz leveza, beleza e contemplação por todos, foram feitos pratos com imagens de bichinhos e levados para a sala de aula para chamar mais a atenção dos alunos, conforme as imagens seguintes:

Figura 9:



Fonte: Acervo da pesquisadora

Foram feitos os pratos de bichinhos como um cachorrinho que foi feito com laranja cortada, os olhos com pedaços de melão, a boca com o “talo” da maçã e os pontinhos pretos com a semente da melancia. O leão feito com laranja, melão e “talos” da maçã. O caranguejo foi feito com maçã. E as estrelas decorando os pratos foram feitas de carambola.

Os alunos ficaram muito eufóricos com toda a produção envolvendo as frutas, puderam perceber que a arte está em toda parte e pode ser

experimentada de diferentes formas, basta a criatividade para a criação. Ao final, na culminância dessa atividade, ao longo do dia letivo foram exploradas atividades de Língua Portuguesa sobre as frutas, e em seguida, oferecido salada de frutas para os alunos.

Figura 10

Fonte: Acervo da pesquisadora

Figura 11

Fonte: Acervo da pesquisadora

Observando o processo vivido, essas atividades foram muito pertinentes ao momento, pois os alunos puderam vivenciar situações de práticas diversificadas envolvendo a alfabetização e o letramento da Língua Portuguesa, Matemática e Arte, além do componente Ciências, e de outros conhecimentos essenciais ao desenvolvimento da criança.

Durante a realização das atividades houve muitos desafios, pois o processo de alfabetização não se trata de algo fácil, os alunos que ainda não tinham muitas habilidades eram auxiliados tanto pela professora quanto pelos colegas, sendo momentos de cooperação e incentivo.

Os alunos tiveram experiências muito positiva, era perceptível que todos estavam envolvidos com as práticas, que estavam gostando da forma como estava sendo abordada e executada, eles tiveram momentos de entrosamento, de desafios e de superação das dificuldades. Esses momentos não se encerram em si mesmos, eles foram parte da etapa do processo de alfabetização, e não se limitou apenas a uma semana, mas que foi sendo abordada ao longo do ano a temática alimentação saudável.

Apesar de todas as práticas aplicadas, é possível dizer que este trabalho tem grande extensão e que pode ser trabalhado de diversas formas durante os anos e ciclos, fortalecendo as práticas pedagógicas inovadoras, divertidas e que sejam significativas para os alunos, que eles se sintam parte do processo, que possam dialogar, expor suas opiniões, ter empatia e cooperação com os outros e, além disso, ter uma visão de como ter uma vida mais saudável por meio da ingestão de alimentos que sejam bons para o bom funcionamento do organismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino e aprendizagem envolve diversas estratégias e não acontece de forma linear, cada aluno possui suas habilidades e particularidades que devem ser respeitadas e estimuladas para que os alunos tenham mais interesse nas atividades propostas e tenham significado para a sua realidade.

Sendo assim, a alfabetização não é um processo simples, envolve muitos fatores, não apenas ler e escrever, mas compreender as informações necessárias para ser um cidadão consciente, que tenha responsabilidade, empatia com os outros e autocuidado. Nesse sentido, é necessário que as práticas na sala de aula estejam alinhadas a esses fatores.

Nessa perspectiva, a alfabetização alinhada as práticas da alimentação saudável aconteceram de forma muito proveitosa, pois além de trabalhar de forma interdisciplinar, os alunos puderam compreender que ter uma alimentação saudável é essencial para ter melhor qualidade de vida e bom desenvolvimento.

O uso dos livros paradidáticos sobre alimentação foram o ponto de partida, tanto para os alunos compreenderem mais sobre a importância de incluir alimentos saudáveis nas refeições quanto para eles tomarem gosto pela leitura, pois ler possibilita compreender e interpretar o mundo a sua volta.

A proposta de trabalhar com a leitura compartilhada de receitas trouxe significado para a vida dos alunos, pois cada discente pôde compreender esse gênero textual, desenvolvendo assim, habilidades de leitura e escrita, além de enriquecer o vocabulário, permitiu um ambiente colaborativo, onde todos se ajudavam, sendo essencial para que todos tivessem o apoio e cooperação.

Por meio dessas atividades, os alunos tiveram oportunidades diversas que contribuíram para a aquisição de habilidades na leitura, na escrita, nas artes visuais, o interesse por hábitos de uma alimentação mais saudável para uma saúde mais equilibrada e maior bem-estar.

Nesse sentido, essas atividades contribuíram de forma positiva para a formação integral dos alunos e que não se restringiu apenas a uma semana, mas durante todo o ano letivo, e surtiu efeito positivo, pois os alunos tiveram práticas mais saudáveis após essas atividades.

Como em todas as práticas há dificuldades, não podemos esquecer que há muita complexidade no processo de alfabetização e os alunos que não tinham muito domínio de leitura e escrita, tiveram muita dificuldade demandando mais ajuda tanto da parte do professor quanto dos colegas.

Portanto, por meio dessa abordagem foi possível atingir os objetivos almejados que era proporcionar práticas de leitura e escrita; desenvolver a oralidade, leitura e escrita e alfabetização matemática; desenvolver a apreciação das artes visuais; incentivar o consumo de alimentos saudáveis, e fazer todo esse trabalho de forma interdisciplinar e colaborativa.

Em linhas gerais, este trabalho pode interessar a todo público de professor que trabalha com crianças ou até mesmo com jovens e adultos e incentivar o consumo de alimentos saudáveis, pois estamos vivendo em um mundo que há uma grande variedade de alimentos industrializados que podem interferir negativamente na saúde, além disso, pode trazer uma ideia diferente na forma de realizar o processo de alfabetização, pois traz uma abordagem com diversificação que pode atrair os estudantes.

Por fim, práticas como estas não devem ser executadas apenas em um período, mas em todo processo de ensino e aprendizagem para que

os alunos tenham uma visão mais ampliada sobre o autocuidado, a cooperação, as artes visuais e todos os processos que envolve o ensino e a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Brasília: MEC/SEB/CNE, 2019.

_____. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE: Caderno de Legislação 2019.** Brasília: FNDE/MEC, 2019.

_____. Ministério da Educação. Cartilha Nacional da Alimentação Escolar. Brasília: FNDE/MEC, 2015.

FRANCHI, Eglê. **Pedagogia do alfabetizar letrando: da oralidade à escrita.** 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.